



**Universidade
Federal
Fluminense**

Diagnóstico para implementação do PLS/UFF

**SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO
SOCIAL**

Realização do diagnóstico setorial com o objetivo de fornecer dados essenciais para implementação por parte da UFF no PLS institucional.

JACQUELINE RODRIGUES OLIVEIRA MACHARETE

Assistente em Administração – SAA/SCS



Diagnóstico para implementação do PLS/UFF

O diagnóstico da Superintendência de Comunicação Social será feita em dois projetos; A desmaterialização de Processos e Documentos, que consiste inicialmente no levantamento de dados de consumo, descarte e boas políticas no que diz respeito a folhas A4 e toner/cartuchos de tintas utilizados pelo setor. O segundo projeto será a análise do consumo de copos descartáveis, bem como sugestões para diminuição do seu consumo.

PROJETO 1 – Desmaterialização de Processos e Documentos:

1.1 – Papel

Nas atividades desenvolvidas na administração pública o papel é um dos principais recursos naturais consumidos. O papel A4 - 75 g/m² ocupa posição de destaque quanto ao uso nas ações rotineiras. Entretanto, também fazem parte do uso diário das instituições públicas os envelopes, cartões de visita, agendas, papéis de recado, entre outros, todos envolvendo grandes quantidades de papel.

Os problemas ambientais relacionados à produção e consumo de papéis são de grande escala, estando os principais impactos relacionados ao alto consumo de matéria prima – especialmente madeira, água e energia.

(Cartilha A3P, 2009, pag.60)

Podemos iniciar, citando um ponto fraco no consumo de folhas A4 na instituição, que é a inexistência de edital de licitação para compras de folhas recicladas. Na verdade, o mais adequado seria incentivar os setores utilizar folhas recicladas e progressivamente acabar com o consumo de folhas não recicladas.

Por essa limitação de compras de folhas recicladas a Superintendência de Comunicação Social como órgão integrante da instituição não apresenta até o

Desmaterialização de Processos e Documentos



A modernização da gestão pública vem tornando a administração mais eficiente e transparente. A simplificação dos processos, por meio de softwares de gestão, aliada a desmaterialização, oferece um ganho para o setor público, ou seja, a economia de recursos tanto em papel quanto em espaço físico, gera reflexos positivos no desempenho e na produtividade dos governos.



momento dados sobre o consumo de folhas recicladas, a seguir temos o consumo de folhas A4 dos 3 últimos anos, todas folhas não recicladas.

Consumo de Papel A4	2014	2015	2016	TOTAL
Papel A4 (por nº de folhas)	25.000	25.000	25.000	75.000
Resmas (500 folhas)	50	50	50	150
Valor (R\$)	500,00	500,00	500,00	1500,00

(Tabela 1: Consumo de Papel A4)

Seguem algumas atitudes para economizar papel.

PARA ECONOMIZAR PAPEL

1. Utilize frente e verso das folhas, sempre que possível.
2. Use os papéis que seriam jogados fora na confecção de blocos para anotações.
3. Utilize e-mail para comunicação interna e externa.
4. Ao ser enviado material pelo correio, procure saber se há possibilidade de serem encaminhados outros em conjunto ou se pode o material ser encaminhado por outra forma (correio eletrônico).
5. Verifique se é necessário, realmente, extrair cópias reprográficas ou imprimir material e, em caso positivo, preste atenção para não copiar ou imprimir material em excesso.
6. Quando for imprimir confira sempre no monitor se não há nenhum erro;
7. Use meio digital, tanto quanto possível, para gravação de cópias de ofícios e documentos para arquivos, gerando aumento de espaço nas repartições e gabinetes.
8. Adote sistemas que facilitem a economia do papel ao imprimir documentos, tais como usá-lo em frente e verso, configurar duas páginas em uma folha e assim por diante.
9. Reformate documentos para evitar espaços em branco e vias desnecessárias
10. Produza papelaria genérica para eventos – crachás, pastas e blocos, sem indicar data e nome

(Tabela 2: Economizar Papel - Cartilha A3P, 2009, pag.64)

Além da busca por economizar papel, não deixando aumentar o consumo, uma nova postura adotada será no descarte de processos e documento que são determinados pela Tabela de Temporariedade da Universidade.



Uma das opções é através da Companhia de Limpeza de Niterói (Clin) que oferece o projeto de Coleta Seletiva. O Atendimento é pelo telefone 08000-222175 ou pelo e-mail: clin@clin.rj.gov.br. De acordo com o site da CLIN (www.clin.rj.gov.br) o sistema de recolhimento seletivo porta a porta é realizado de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, em toda a cidade de Niterói.

Vantagens da Reciclagem do Papel
Reduz a poluição do ar e dos rios, pois não implica na utilização de certos procedimentos químicos, que geram impactos ambientais para obtenção da pasta de celulose (lançamento de efluentes nos rios e partículas e odores no ar)
possibilita a inserção social dos catadores e outras parcelas da população, bem como a geração de emprego e renda.

(Tabela 3: Vantagens Reciclagem do papel)

1.2 – Toner/Cartuchos de tintas de impressora

O contato direto com os componentes da tinta e do toner podem trazer malefícios para saúde, pois contém, dentre outros produtos, metais pesados em sua fórmula.
(Manuseio e descarte adequado de tintas e toner de impressoras, UNIASSELVI, 2009)

Atualmente não existe política de recolhimento de toner utilizados e recarga de cartuchos de tintas. Entretanto, a PROPI através de edital está realizando a recarga de cartuchos de tintas gerando economicidade quanto à gestão dos cartuchos, prática que será utilizada pela SCS.



Quanto ao descarte dos toners será feito através contato dos fabricantes, segue o contato para recolhimento dos principais fabricantes:

- Epson: <http://global.latin.epson.com/Coleta/Pontos-de-Coleta>
- HP: <http://www.hp.com/latam/br/reciclar/>
- Lexmark: http://www.partner.lexmark.com.br/P_Planeta/Inst_pt/pl_Home.aspx
- Samsung: <http://www.samsung.com.br/recycle/VocePodeMais.aspx>

A tabela abaixo demonstra os dados de consumo de cartuchos e toner da SCS nos últimos 03 anos;

Consumo de Cartuchos/Toner	2014	2015	2016	TOTAL
Cartuchos (por unidade)	20	30	25	75
Valor (R\$)	2.765,30	10.154,40	8.462,50	21.382,20
Toner (por Unidade)	0	10	15	25
Valor (R\$)	0	7.662,00	10.895,50	18.557,30
Total de cartucho e Toner	20	40	40	100
Valor Total (R\$)	2.765,30	17.816,40	19.358,00	39.939,70

(Tabela 4: Consumo de Cartucho/Toner)

1.3 – Desmaterialização de Processos e Documentos

Digitalize

As administrações públicas podem iniciar a **desmaterialização** dos processos com a digitalização dos documentos já existentes. Muitos órgãos públicos já conseguiram reduzir significativamente a quantidade de papel, além de organizar os documentos para um acesso mais rápido. Há empresas especializadas em digitalização para auxiliar essa tarefa.

Invista na gestão digital

Priorizar o gerenciamento de processos administrativos em formato digital aumenta a celeridade da tramitação e reduz os custos significativamente. O processo digital apresenta uma redução média de mais de 50% no tempo do trâmite. E, em valores, uma prefeitura deixa de ter um custo de R\$ 20,00 por processo, somente em material de expediente. Com a troca do papel por documentos eletrônicos, utilizando certificação e assinatura digital, os arquivos se mantêm em segurança e com validade jurídica. O uso de soluções resultam em informações confiáveis e consolidadas, de acesso fácil, além de proporcionar a otimização dos processos de gestão e de tomada de decisões.

Portal de atendimento ao cidadão

Órgãos públicos que privilegiam a **desmaterialização** da papelada permitem o uso do Portal de atendimento ao cidadão. No portal, o cidadão pode solicitar serviços e



acompanhar os trâmites processuais totalmente online. Além disso, a aproximação com o cidadão pode gerar feedback importante para as entidades públicas, já que ele está cada vez mais exigente e atuante, apontando “gaps” e oportunidades de melhoria.

(Site: <http://www.e-gestaopublica.com.br/desmaterializacao-dos-processos/> em 25/10/2016)

Uma solução nível institucional para diminuir o consumo de folhas e cartucho/toner é materialização de processos e documentos.

Vantagens da desmaterialização
Maior eficiência no processo de comunicação
Simplificação dos processos
Economia de recursos naturais e materiais
Maior facilidade no intercâmbio de informações
Maior facilidade para controle do processo (acompanhamento “on line”)

(Tabela 5: Desmaterialização)

PROJETO 2 – Copos descartáveis

Demora MUITO para se decompor.

Para se ter uma ideia, o tempo de decomposição de um copo descartável está entre 250 e 400 anos. Ou seja, muitas gerações passarão e o copo ainda existirá. É até contraditório se pensarmos que a vida útil dos copos é tão pequena (chega a durar apenas 13 segundos após sair do display). Pense, os copos descartáveis que ficam pelas ruas sujando ainda mais a cidade, uma hora serão levadas pelo esgoto e irão parar nos rios e mares, e demoram gerações para se decompor.

A maioria não será reciclado.

Hoje, o copo descartável é o resíduo sólido urbano menos reciclado ao redor do planeta. A maior causa disso é baixo custo de mercado. As empresas e cooperativas de reciclagem chegam a pagar até R\$0,20 pelo kg do copo. Agora faça as contas: um copo descartável comum pesa aproximadamente 4gm. Ou seja, para ganhar R\$0,20 seria necessário juntar 250 copos!

Os copos descartáveis gastam mais água.



Segundo uma pesquisa recente feita pela UFSCar (Universidade Federal de São Carlos), comprovou que usar copos descartáveis consome mais água que reutilizar copos. Isso porque para na produção de copos, é utilizado até 3 litros de água para cada copo, que é utilizado apenas uma vez e depois jogado no lixo. A mesma quantidade de água é também usada na produção de copos resistentes, mas para lavar o copo para reutiliza-lo, é necessário apenas 300ml de água.

Copos descartáveis são prejudiciais à saúde.

Os copos descartáveis possuem em sua composição uma substância chamada Estireno, e segundo uma pesquisa desenvolvida pela UFBA (Universidade Federal da Bahia), em contato com o café quente, o copo pode soltar uma quantidade acima do considerado seguro pelo Ministério da Saúde, um dos riscos que isso pode causar é o câncer. Por isso, se você ainda utiliza copos descartáveis, pense bem antes de usar esses copinhos “inocentes”. Pequenas mudanças (levar o próprio copo de casa, pedir sempre copos reutilizáveis ou retornáveis em festas) podem mudar o mundo e fazem uma diferença enorme para o meio ambiente!

(<http://www.meucopoeco.com.br/site/2015/07/23/5-motivos-para-nao-usar-copos-descartaveis/>, em 25/10/2016)

Segue a tabela de consumo de copos descartáveis na SCS nos últimos 3 anos;

Consumo de Copos descartáveis	2014	2015	2016	TOTAL
Copo 200 ml (por unidade)	10.000	15.000	20.000	45.000
Valor (R\$)	210,40	372,00	496,00	1.078,40
Copo 50 ml (por Unidade)	10.000	20.000	15.000	45.000
Valor (R\$)	90,87	222,00	166,50	479,37
Total de copos	20.000	35.000	35.000	90.000
Valor Total (R\$)	301,27	594,00	662,50	1.557,77

(Tabela 6: Consumo de Copos descartáveis)

Nos 03 últimos anos o consumo de copos descartáveis na SCS foi de 90.000 unidades que gerou aos cofres públicos o valor de R\$ 1.557,77. Um projeto para acabar com a utilização de copos descartáveis, que fazem mal ao meio ambiente como ao funcionário, é a utilização de canecas institucionais.

A SCS conta atualmente com 32 servidores e 5 terceirizados totalizando 37 funcionários. A compra de canecas institucionais ficaria em torno de R\$ 555,00 para todos os funcionários, valor menor que o consumo anual de copos descartáveis, além de ser um fato motivacional para o funcionário. Para os próximos anos bastava ter um estoque mínimo para presentear os ingressantes no Setor.



Conclusão

A SCS através do diagnóstico, além de levantar os dados de consumo de papel A4, cartuchos de tinta/Toner e copos descartáveis, sugere;

1. Implementação da desmaterialização de documentos e processos reduzindo o consumo de papel e tinta. Bem como, a utilização apenas de papel reciclado.
2. Utilização de canecas no lugar de copos descartáveis mediante premiação setorial e política de recepção de novos funcionários.